

Ata da 106ª Reunião do ConTIC realizada em 11 de outubro de 2016

1 ATA DA 106ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO DA
2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada em 11 de outubro de 2016, com
3 início às 14h08 na sala do CONSU, sob a presidência do Prof. José Raimundo de
4 Oliveira e com o comparecimento dos membros titulares Prof. Edevar Luvizotto Júnior,
5 Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte, Prof. José Antônio Roversi, Sra. Cleusa Milani, Sr.
6 Douglas Soares Galvão, Sr. Orlando Carlos Furlan; dos membros suplentes, Prof. Paulo
7 Lício de Geus, Sr. Sérgio Alves dos Santos e Sr. Sidney Pio de Campos; do membro
8 consultivo do Conselho, Sr. Rubens Queiroz de Almeida. Compareceram como
9 convidados: Sr. Paulo Eduardo Fávero, da DAC; Sr. Ederson F. Ribeiro, da DGA; Sra. Ana
10 Maria de Seixas Pereira, do CENAPAD e Sr. Fernando Whitaker, do CENAPAD. O **Prof.**
11 **José Raimundo** deu início à reunião convidando a **Sra. Ana Seixas** para fazer a
12 apresentação do CENAPAD. Após a apresentação, o **Prof. José Raimundo** perguntou
13 sobre a atual situação do SINAPAD. A **Sra. Ana Seixas** respondeu que o SINAPAD
14 conquistou um grande investimento do Ministério da Ciência e Tecnologia para
15 aquisição de um supercomputador, batizado “Santos Dumont”, muito bem
16 dimensionado e com configuração bastante robusta, localizado no LNCC em Petrópolis.
17 Acrescentou que foi iniciado um treinamento via web, para utilização do computador
18 “Santos Dumont”, que se estenderá por mais 3 semanas aproximadamente, com a
19 participação de uma equipe do CENAPAD. O **Prof. Ivan Ricarte** questionou se existe
20 algo focado em Big Data, visto que o CENAPAD tem configuração apropriada para
21 processamento numérico. A **Sra. Ana Seixas** respondeu que não, devido a trabalharem
22 conforme a demanda, que atualmente é da área de física e química com
23 processamento numérico, não sendo apresentado projeto algum que se utilizasse de
24 Big Data. Ao fim dos comentários e esclarecimentos, o **Prof. José Raimundo** colocou
25 em discussão a ata da reunião de 13 de setembro de 2016. O **Sr. Paulo Fávero** solicitou
26 a retirada do final da frase da linha 212, após a vírgula, encerrando na palavra DAC.
27 Com a aceitação dessa mudança, a ata foi colocada em votação e aprovada com duas
28 abstenções. O **Prof. José Raimundo** justificou as faltas e passou para os informes. Nos
29 informes dos inscritos houve uma manifestação do **Prof. Paulo Lício** em que solicitou
30 autorização para instalar um ponto de saída de tráfego cifrado da rede Tor a ser
31 utilizado em pesquisa do laboratório em que trabalha. Explicou que o objetivo do
32 projeto é conseguir identificar o tráfego, mesmo estando cifrado, para proteger essa
33 rede do mau uso. O **Prof. José Raimundo** pediu para formalizar o pedido por escrito e
34 que após análise do CSIRT, entraria na ordem do dia da próxima reunião. O **Prof. José**
35 **Antônio Roversi** complementou dizendo que para ser possível a aprovação desse
36 pedido, existe a necessidade de estar documentado o motivo e a responsabilidade
37 sobre as ações dessa pesquisa. Não houve informes dos Sistemas Administrativos, da
38 Área de Saúde, da Informação em Pesquisas, Arquivos e Biblioteca e Gestão de
39 Recursos Humanos. Também não houve informes do FTC para Assuntos de Segurança da
40 Informação e FTC para Assuntos de Nuvem Computacional. Nos informes dos Sistemas
41 de Gestão Acadêmica o **Sr. Orlando Furlan** citou que a DAC implantou e disponibilizou
42 a primeira fase do projeto de oferecimento de disciplinas. O **Prof. Paulo Lício**
43 solicitou mais esclarecimentos sobre esse projeto. O **Sr. Paulo Fávero** explicou ser
44 uma ação que descentraliza a confecção do horário do primeiro e segundo semestre,
45 fazendo parte do processo de migração, proporcionando melhorias no processo. O
46 **Prof. Paulo Lício** comentou que quando era coordenador de pós-graduação, os
47 procedimentos eram manuais. O **Sr. Paulo Fávero** complementou dizendo que com
48 esse novo procedimento, economizou 6.000 horas de trabalho na graduação. Trata-se
49 do processo que auxilia a locação de aulas nos horários feitos via web, otimizando o

50 uso do tempo e recursos. O **Prof. José Raimundo** observou que essa ação faz parte do
51 novo sistema SIGA, realizando a migração e aperfeiçoamentos. Nos informes do
52 CCUEC, o **Sr Queiroz** destacou a redução considerável no número de spans através
53 conseguido por meio de ajustes realizados nas ferramentas utilizadas. Anteriormente,
54 se pensou em contratar uma solução para bloquear os spans, porém como o volume de
55 mensagens recebidas nos domínios que o CCUEC administra é muito grande, o custo
56 seria inviável. Por isso se optou pelo uso de componentes de software livre,
57 aumentando gradualmente a eficácia obtida no controle de spans. O **Prof. Paulo Lício**
58 informou que o novo relatório de atividades docente está em produção sem
59 apresentar problemas na importação das bases de dados. Isso foi possível devido à
60 identificação dos caracteres que não estavam sendo reconhecidos. Nos informes da
61 CTIC o **Prof. José Raimundo** iniciou falando sobre a reunião da semana anterior com a
62 AEPLAN, onde trataram sobre o PATC. Lembrou que houve o adiamento dos
63 procedimentos do PATC devido à indefinição dos valores que seriam disponibilizados.
64 Disse que na reunião foi confirmada a existência de poucos recursos por causa das
65 dificuldades orçamentárias que a universidade vem passando. Com isso foi acordado
66 que apenas os itens imprescindíveis, como contratos de suporte e manutenção de
67 softwares seriam custeados, por dependerem exclusivamente desse recurso. Falou que
68 as unidades que utilizam desse recurso, além do CCUEC, são: HC, CPO E DGA. O **Prof.**
69 **José Antônio Roversi** perguntou se essa era a situação para o PATC 2017 e se o de
70 2016 estava contingenciado. Após confirmação do **Prof. José Raimundo**, o **Sr Queiroz**
71 complementou dizendo que uma parcela está contingenciada e que com o valor
72 remanescente, não seria possível manter nem o mínimo necessário. Relatou sobre o
73 caso do CCUEC que usou todas as reservas somadas a um complemento autorizado pela
74 AEPLAN, para cobrir despesas inadiáveis, ficando sem reserva para cobrir as
75 emergências, que são comuns em informática. Disse que inclusive os valores que a
76 FAPESP libera estão caindo a cada ano. Previu o sucateamento dos equipamentos de
77 TIC. O **Prof. José Raimundo** disse que o retrabalho e esforços foram reduzidos com
78 essa nova estratégia decidida junto ao conselho, porém mostrou-se desconfortável
79 com a realidade orçamentária enfrentada e suas possíveis consequências. O **Prof.**
80 **Paulo Lício** argumentou que software comercial é caro e que precisa existir um
81 esforço maior para aumentar a cultura do uso de software de domínio público de
82 forma a reduzir esse tipo de gasto o que, num momento de crise como o atual, faria
83 diferença. Lembrou também da grande quantidade de profissionais de TI que a
84 universidade tem e da necessidade de melhor utilização dessa mão de obra. O segundo
85 informe da CTIC explanado pelo **Prof. José Raimundo** tratou sobre o ofício enviado à
86 PG em 25 de agosto, solicitando novamente a concessão de endereços eletrônicos sob
87 o domínio *alumni.unicamp.br*, que foi negada tempos atrás. Disse que a última
88 informação obtida da PG é que ainda estava em análise. Explicou que a nova tentativa
89 se baseou na importância de se manter o contato com ex-alunos e que com o acordo
90 firmado recentemente com a Google, não haverá investimento ou uso de recursos
91 computacionais da universidade. O **Prof. Paulo Lício** relatou que o IC teve uma
92 experiência semelhante para manter uma comunidade de ex-alunos. Durante o
93 processo um aluno sugeriu a ideia de criação de um grupo e fez um script que varria
94 todos os perfis de usuários do Facebook, conseguindo identificar a maior parte dos
95 alunos e formar o grupo em aproximadamente 1 hora. Disse que é uma forma eficaz de
96 resgatar os alunos e que o e-mail conseguirá atingir apenas os alunos de anos mais
97 recentes. O **Sr. Rubens Queiroz** explicou que o cadastro já consta no LDAP, portanto
98 as contas estão armazenadas na base de dados, bastando apenas a autorização para
99 ativá-las. Concordou que o uso do Facebook é muito bom para conseguir atingir a
100 maioria e seria uma forma interessante de avisar os usuários que a conta de e-mail
101 passou a existir, caso seja autorizada. A **Sra. Cleusa Milani** ressaltou que a FCM tem

102 um projeto de captura dos egressos, apontado inclusive no Planes. O **Prof. José**
103 **Raimundo** perguntou ao **Prof Paulo Lício** se há possibilidade de contatar o ex-aluno
104 mencionado por ele. Respondeu que tentará resgatar o contato e reforçou que o
105 Facebook é uma ferramenta eficiente para encontrar pessoas, alimentado com
106 frequência devido ao seu intenso tráfego. O **Prof. José Raimundo** indagou se a DAC
107 tem interesse em manter a comunicação com ex-alunos ativa, visando o envio de
108 comunicados oficiais, por exemplo. O **Sr. Paulo Fávero** explicou que desde 2012 as
109 contas dos alunos que se formam não são encerradas em função dos documentos
110 serem colocados on line a partir desse período, e que as encerradas até 2011, mesmo
111 estando inativas no LDAP, podem voltar a ser ativadas. Opinou que é necessário um
112 sistema na Web divulgado nas páginas da Unicamp e DAC que permita que o ex-aluno
113 entre e se cadastre e possa ter acesso a vários serviços. Atualmente o atendimento
114 desses alunos é feito no balcão de forma burocrática e sem autonomia do aluno. O
115 **Prof. José Raimundo** disse que tem interesse em acompanhar esse trabalho nas
116 diversas frentes que surgirem. O terceiro item do informe da CTIC explanado pelo
117 **Prof. José Raimundo** tratou sobre o projeto da assinatura digital desenvolvido pelo
118 CCUEC atendendo uma demanda da PRP. O projeto gerou a certificação digital,
119 testado e disponível no sistema FAEPEX. O usuário assina seus documentos usando o
120 ICP Brasil e também através da certificação ICP Edu gerenciada pela RNP, sendo essa
121 segunda gratuita. Possibilita ter no mesmo documento mais de uma assinatura digital.
122 Os certificados ICP Edu não tem custo e os certificados emitidos pela ICP Brasil custam
123 de R\$ 150,00 e precisam ser renovados após 3 anos. No quarto item do informe da
124 CTIC o **Prof. José Raimundo** citou a quantidade de papel gerada na pauta das
125 reuniões do ConTIC devido à necessidade de incluir os documentos que a alimentam.
126 Sugeriu colocar esses documentos na área restrita aos conselheiros, no site do ConTIC,
127 para que possam ser consultados. Ao perguntar se haveria alguma restrição ou
128 dificuldade, não houve manifestação, estando todos de acordo. Passando para o quinto
129 item dos informes da CTIC o **Prof. José Raimundo** informou que teve início às 14h00
130 do dia corrente, o pregão para aquisição de equipamentos para o Projeto Nuvem
131 Computacional, com recursos da Universidade. O **Sr. Rubens Queiroz**, que estava
132 acompanhando a transmissão ao vivo, disse que os lances se iniciaram em R\$
133 1.800.000,00 e que o atual lance estava em R\$ 530.000,00. No sexto e último informe
134 da CTIC, o **Prof. José Raimundo** falou sobre o sistema de votação eletrônica que seria
135 inaugurado na eleição da CIPA, que seria realizada na semana seguinte. Explicou o
136 procedimento de cadastro de senha e destacou a dificuldade desse processo, devido a
137 falta de importância dada pelos votantes aos seus e-mails. Reforçou a característica
138 alterada do sistema original, em que se optou, por segurança, a não ter acesso à
139 senha cadastrada pelo administrador, tornando a senha irrecuperável. Informou os
140 seguintes dados: dos 10.109 eleitores, 6.705 cadastraram a senha, 2.905 tem e-mail
141 mas não cadastraram a senha, 499 não tem e-mail registrado na base de dados da vida
142 funcional da DGRH. Quem não cadastrou terá que votar no papel, visto que o voto é
143 obrigatório. Essa eleição será base para melhorias para a eleição de reitor que
144 também será eletrônica. A **Sra. Cleusa Milani** expressou a dificuldade dos docentes da
145 FCM em cadastrarem a senha por terem vários e-mails, sendo o de uso mais frequente
146 não cadastrado na vida funcional. O **Prof. José Raimundo** explicou que a
147 responsabilidade de cadastro e atualização dos dados no sistema Vida Funcional é do
148 próprio funcionário. O **Sr. Sidney** perguntou se a senha cadastrada para a eleição da
149 CIPA seria utilizada para outras eleições. O **Prof. José Raimundo** respondeu que não, a
150 cada eleição será cadastrada uma nova senha por questão de segurança. O **Sr. Sidney**
151 sugeriu que esse cadastro fosse feito no SiSE, fortalecendo a unificação de senhas,
152 além de eliminar o problema a dos e-mails. O **Prof. José Raimundo** achou a sugestão
153 interessante e explicou que havia depositado expectativa no uso do cadastro oriundo

154 da DGRH acreditando que a gestão dessas informações fossem mais rigorosas e
155 precisas. O **Sr. Paulo Fávero** disse que se a eleição para reitor também for eletrônica
156 e nos mesmos moldes, haverá mais complicações visto que os alunos também votam,
157 aumentando consideravelmente o número de eleitores. Atualmente são 27.000 alunos
158 ativos. Destacou que gostaria de entender como seria essa interface e alertou sobre
159 possíveis problemas. O **Prof José Raimundo** reforçou que o maior problema está sendo
160 a falta ou o erro no cadastro de e-mail e concordou que com o aumento em
161 aproximadamente 3 vezes o número de eleitores na eleição para reitor, os transtornos
162 também serão aumentados. O **Prof. Paulo Lício** solicitou que se explicasse o
163 funcionamento do sistema. O **Prof. José Raimundo** explanou rapidamente os
164 procedimentos para uso do sistema *Helios Voting*. O **Sr. Paulo Fávero** informou que
165 aproveitará o colégio eleitoral formado para eleição do CONSU para analisar como
166 seria a eleição para reitor. Disse que fará também um levantamento dos alunos que
167 têm usuário ativo ou e-mail alternativo para identificar a demanda, permitindo assim
168 as adequações que forem necessárias. O **Sr. Sidney** ressaltou que os alunos estão
169 familiarizados com uso da senha do SiSE devido à necessidade de fazer matrícula. O
170 **Sr. Paulo Fávero** ressaltou que isso é pertinente aos alunos de graduação, mestrado e
171 doutorado, mas não de *lato sensu*. O **Prof. Paulo Lício** disse que é um número
172 pequeno de pessoas que se encaixam nessa situação e que, entre outros fatores, a
173 probabilidade de se deslocarem para votar é mínima, visto que o voto não é
174 obrigatório. O **Sr. Sidney** argumentou que as condições para votar precisam ser
175 disponibilizadas a todos que têm esse direito. O **Prof. José Antônio Roversi**
176 complementou que como são poucos casos poderiam disponibilizar urnas para atendê-
177 los. O **Prof. José Raimundo** esclareceu que o cadastramento é um passo anterior ao
178 uso do sistema *Helios*. O **Sr. Marcos Zanatta** opinou que a Unicamp tem que
179 proporcionar as ações dentro de um prazo. Caso o eleitor não atenda as exigências,
180 mas teve a oportunidade para tal, ele não poderá votar, comparando com o sistema do
181 Tribunal de Justiça Eleitoral. O **Sr. Paulo Fávero** alertou sobre a necessidade de
182 definição de regras e da logística envolvida nas eleições, principalmente se houver a
183 possibilidade de votar online e em papel, além de uma boa comunicação entre os
184 organizadores para não haver desencontro. O **Prof. José Raimundo** esclareceu que na
185 eleição para reitor, por questões de segurança, a votação eletrônica será realizada em
186 quiosques denominados de e-cabines, com acesso controlado por mesários. Lembrou
187 que as regras da eleição para reitor já estão definidas e aprovadas pelo CONSU, porém
188 estão válidas até o final da eleição da CIPA, quando serão avaliadas por uma comissão
189 e adequadas conforme a necessidade. O **Sr. Rubens Queiroz** sinalizou o encerramento
190 do pregão que acompanhou on line e informou que a empresa América foi a
191 vencedora, com equipamentos da empresa Huawei. Ao entrar no item 2.4 do
192 EXPEDIENTE, o **Prof. José Raimundo** passou a palavra ao **Sr. Rubens Queiroz** que
193 informou que a comunidade universitária geralmente faz uso do encurtador de URLs da
194 Google para gerar endereços mais curtos para divulgação de eventos, simpósios e
195 outros promovidos pela comunidade Unicamp. O Prof. Wander José da Silva, da FOP,
196 realizou o cadastro do domínio **unica.mp** com o objetivo de fornecer um encurtador
197 de URLs que possua identificação com a Unicamp. O domínio está a disposição para
198 uso institucional e para tal o registro do domínio nos servidores DNS da Unicamp
199 precisa ser aprovado. O serviço será configurado de maneira a aceitar apenas
200 encurtamento de URLs de serviços dentro da rede da Unicamp. Disse ainda que no
201 momento a equipe da CSIRT não se opõe. Colocado em discussão, não houve
202 comentários. O **Prof. José Raimundo** passou para o item 2.5 do EXPEDIENTE falando
203 que com a verba do projeto "Campus Tranquilo" foi possível dobrar a cobertura da
204 rede sem fio, no período de um ano. Essa melhoria foi proporcionada pela troca de
205 equipamentos por APs de maior extensão de abrangência, bem como por meio do

206 aumento do número de pontos instalados. Mesmo assim ainda existem áreas
207 descobertas e com número insuficiente de APs, devido ao grande uso. Disse que para
208 manter essa rede, foi elaborada uma proposta para custeio da infraestrutura da rede
209 sem fio. Informou que em breve a comunicação telefônica será por Voip, e que já
210 haviam sido adquiridos 100 terminais telefônicos com verba FAPESP e que o Centro de
211 Computação já possui laboratório de ensaio. Disse que a proposta para manutenção da
212 rede sem fio, com acréscimo de R\$1,50 na taxa de manutenção dos ramais telefônicos,
213 que permitiria cobrir os custos dos contratos de software e da contratação de uma
214 empresa para manutenção do sistema. Acrescentou que a expectativa de redução dos
215 gastos com telefonia é grande. O **Prof. José Antônio Roversi** questionou por que não
216 se faz todo o serviço de manutenção. O **Sr. Rubens Queiroz** demonstrou baseado no
217 levantamento de custos, que o investimento é interessante além de simplificar o
218 trabalho de manutenção. O **Prof. José Raimundo** acrescentou os cuidados com o uso
219 do Voip, como a latência com rede e telefonia usando a mesma estrutura. O **Sr. Sidney**
220 perguntou se o valor a ser pago por unidade com base na média de custo do uso do
221 campus penalizaria as unidades menores por possuírem menos terminais telefônicos. O
222 **Sr. Rubens Queiroz** disse que algumas unidades já estão delegando a gestão do
223 serviço de rede sem fio o CCUEC, com a transferência ao CCUEC dos recursos
224 computacionais existentes. Não encerrou a discussão acreditando que ainda existem
225 vários assuntos abertos. O **Prof. José Raimundo** pediu que enviassem sugestões sobre
226 o assunto. No item 2.6 do EXPEDIENTE fez a leitura e uma breve explicação sobre a
227 demanda da COPEI de elaboração de plano de trabalho para Centralização de
228 Datacenters Administrativos. No item 2.7 do EXPEDIENTE leu as resoluções apontadas
229 na proposta de resolução GR que visa estabelecer diretrizes e definição do uso de
230 assinatura nos documentos arquivísticos digitais da Unicamp (SIARQ). Disse que é uma
231 proposta que precisa ser analisada com cautela e passará posteriormente para
232 deliberação. Não havendo mais perguntas, o **Prof. José Raimundo** encerrou o
233 Expediente. Passando para a ORDEM DO DIA, anunciou existir apenas um item em
234 pauta, tratando da homologação *Ad Referendum* de criação do domínio
235 "mskhemofilia.or" solicitado pelo Hemocentro. Não houve destaque pelo conselho e
236 colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Não tendo mais a tratar, a
237 reunião foi encerrada às 16h20.